

PROGRAMA FIFA 11 PELA SAÚDE: ABORDANDO TEMAS DE SAÚDE NA ESCOLA

Nadine Castro Portuguez ¹

Vinicius de Oliveira Trindade ²

Marlise Grecco De Souza Silveira ³

Jaqueline Copetti ⁴

Simone Lara ⁵

Loreanne Dos Santos Silva ⁶

Resumo:

A promoção da saúde na escola parte de uma perspectiva que considera os seres humanos em todos os contextos. O ambiente escolar é considerado ideal pela literatura para o desenvolvimento da educação em saúde. O programa FIFA 11 foi desenvolvido baseando-se na esfera do futebol para abordar educação em saúde com crianças. Assim, o objetivo desse projeto foi investigar os efeitos deste programa sobre o nível de conhecimento de temas em saúde em escolares. O presente estudo está sendo desenvolvido ao longo do ano de 2018 com a participação de 41 estudantes, na faixa etária de 9 a 14 anos de idade, ambos os sexos, com alunos de duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. Foi aplicado aos estudantes um questionário pré-intervenção, a respeito dos tópicos que abrangem o projeto. Serão apresentados aqui apenas os dados parciais, referentes à avaliação inicial do questionário, uma vez que o estudo está em andamento. Foi encontrado uma diferença entre as turmas em relação ao percentual de acertos para cada tema, sobre proteção contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e controle de peso, a turma A obteve uma baixa porcentagem de respostas adequadas (45,2% e 45,9%, respectivamente) enquanto a turma B apresentou taxas mais elevadas (77,5% e 74,9%, respectivamente). Em contrapartida, o resultado referente a questões sobre o uso de drogas, álcool e tabaco, apresentou-se com menor percentual de acertos na turma B (59,9%) quando comparado com a turma A, que obteve 74,5% de acertos. Desse modo, observa-se a importância de programas como o 'FIFA 11 pela Saúde' nas escolas, visto que o contexto escolar deve ser um ambiente que valorize hábitos de vida saudáveis. Além disso, os escolares devem ser incentivados a aderir novos comportamentos. Outro fator importante é a adoção de novas ações para um maior número de escolas, como o programa 'FIFA 11 pela Saúde'. Uma vez que este programa é de fácil aplicabilidade, sem necessidade de muitos recursos externos e aborda tópicos que expõe aos escolares a importância de cuidados com a saúde associando a atividades lúdicas e a prática de atividade física, como o futebol.

Palavras-chave: Educação; saúde; desenvolvimento; infância; conhecimento

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROGRAMA FIFA 11 PELA SAÚDE: ABORDANDO TEMAS DE SAÚDE NA ESCOLA

¹ Aluno de graduação. nadinecastro97@gmail.com. Autor principal

² Acadêmico de Fisioterapia. viniciusotfisioterapia@gmail.com. Co-autor

³ Professora de Ciências da rede básica. marlisegreccos@gmail.com. Co-autor

⁴ Professora de Educação Física UNIPAMPA. jaquelinecopetti@unipampa.edu.br. Co-autor

⁵ Docente. simonelara@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências Química da Vida e Saúde. santosloanne@gmail.com. Co-orientador

PROGRAMA FIFA 11 PELA SAÚDE: ABORDANDO TEMAS DE SAÚDE NA ESCOLA

1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde na escola parte de uma perspectiva que considera os seres humanos em todos os contextos, seja familiar, comunitário, social ou ambiental (Organização Pan-americana de Saúde, 1995). Assim, por meio de troca de informações e experiências, a educação em saúde tem como objetivo oferecer condições para o desenvolvimento de uma consciência de responsabilidade pela saúde da comunidade em geral (Oliveira, 2009).

O ambiente escolar é considerado ideal pela literatura para o desenvolvimento da educação em saúde, visto que a infância é o período em que as crianças constroem e estruturam seus comportamentos e saberes, além de que a escola está enquadrada em todas as esferas do aprendizado (Harada, 2018; Fernandes, 2005).

Além disso, as experiências motoras durante este período é outro fator indispensável que deve estar presente no cotidiano infantil. Uma vez que a criança que é bem estimulada, tem grandes chances de ter um bom desenvolvimento e domínio de suas habilidades motoras (Torres, 1999). Desse modo, é possível afirmar que programas de educação em saúde no âmbito escolar são de grande importância.

O programa FIFA 11 pela saúde foi desenvolvido durante a Copa do Mundo de 2010, tendo seu início no continente Africano, baseando-se na esfera do futebol para abordar educação em saúde com crianças. Em geral, o programa retrata questões de promoção de saúde e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como a importância da prática de atividades físicas (F-MARC, 2014; Fuller, 2015).

Com base no apresentado, o objetivo desse projeto foi investigar os efeitos do programa ‘FIFA 11 pela Saúde’ sobre o nível de conhecimento de temas em saúde em escolares.

2 METODOLOGIA

O presente estudo está sendo desenvolvido ao longo do ano de 2018 com a participação de 41 estudantes, na faixa etária de 9 a 14 anos de idade, ambos os sexos, com alunos de duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, selecionada por conveniência.

O Programa ‘FIFA 11 pela Saúde’ é composto de 11 sessões de 90 minutos: cada sessão compreende duas metades de 45 minutos (F-MARC, 2014). Os primeiros 45 minutos (Jogue Limpo) ocorrem dentro da sala de aula, onde o foco é realizar discussões e troca de informações com os alunos a respeito de determinado tópico de saúde. A segunda metade (Jogue Futebol) é realizada em um ambiente externo. Através da prática das habilidades do futebol os alunos são incentivados a realizar atividade física, ajudando-os a aprender comportamentos saudáveis, conforme os temas apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Constituição do programa ‘FIFA 11 pela Saúde’

Jogue Futebol – tema sobre futebol	Jogue Limpo – mensagem sobre a Saúde
1 Aquecimento	Jogue futebol
2 Passe	Respeite meninas e mulheres

3 Cabeceio	Proteja-se contra as doenças sexualmente transmissíveis
4 Drible	Não use drogas, álcool e tabaco
5 Controle de bola	Controle seu peso
6 Defesa	Lave suas mãos
7 Domínio	Beba água tratada
8 Entre em forma	Siga uma dieta balanceada
9 Chute	Vaccine-se
10 Impedir os gols	Tome os medicamentos prescritos
11 Trabalho em equipe	Jogue Limpo

Fonte: FIFA 11 pela Saúde – Manual do Treinador

Para ilustrar, a figura demonstra uma das atividades relacionada com o tema “Drible - Não use drogas, álcool e tabaco”, realizada com os escolares.



Figura 1. Atividade da sessão 4 – Drible

Inicialmente foi aplicado aos estudantes um questionário pré-intervenção, a respeito dos tópicos que abrangem o projeto (Fuller, 2015). Após a aplicação das 11 semanas do programa, os estudantes responderão novamente o questionário, com o objetivo de verificar a

contribuição do programa para o melhor conhecimento dos escolares em saúde. Ressalta-se que serão apresentados aqui apenas os dados parciais, referentes à avaliação inicial do questionário, uma vez que o estudo está em andamento e a reavaliação ainda não ocorreu.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com relação aos dados iniciais, encontramos uma diferença entre as turmas em relação ao percentual de acertos para cada tema. Em relação aos assuntos sobre proteção contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e controle de peso, a turma A obteve uma baixa porcentagem de respostas adequadas (45,2% e 45,9%, respectivamente) enquanto a turma B apresentou taxas mais elevadas nesses temas (77,5% e 74,9%, respectivamente).

Em contrapartida, o resultado referente a questões sobre o uso de drogas, álcool e tabaco, apresentou-se com menor percentual de acertos na turma B (59,9%) quando comparado com a turma A, que obteve 74,5% de acertos.

Tabela 2. Nível de conhecimento dos escolares sobre os temas em saúde

Mensagem sobre a Saúde	Percentual de acertos – Turma A	Percentual de acertos – Turma B
Jogue futebol	95,2%	68,9%
Respeite meninas e mulheres	84,1%	79,9%
Proteja-se contra as doenças sexualmente transmissíveis	45,2%	77,5%
Não use drogas, álcool e tabaco	74,5%	59,9%
Controle seu peso	45,9%	74,9%
Lave suas mãos	71,3%	78,3%
Beba água tratada	79,33%	73,3%
Siga uma dieta balanceada	61,8%	79,9%
Vaccine-se	58,6%	66,5%
Tome os medicamentos prescritos	68,2%	83,2%

Fonte: os autores, 2018. Dados expressos em percentuais (%).

Com base nesses dados, verificamos que o conhecimento de escolares sobre alguns temas de saúde é insuficiente, como por exemplo, com o tema relacionado com o controle de peso. Esse aspecto é preocupante, uma vez que, conforme Triches e Giugliani (2005), crianças com baixo nível de conhecimento em relação a hábitos alimentares saudáveis, apresentam cinco vezes mais chances de serem obesas.

A proteção contra as DST foi outro tema em que os alunos apresentaram defasagem de conhecimento, e, segundo Gubert e colaboradores (2009), em seu estudo realizado em uma escola pública municipal de Fortaleza-CE, apesar de muitos adolescentes possuírem conhecimentos a respeito dos sinais e sintomas das DST, estes não apresentam preocupação

em relação à prevenção das mesmas. Além disso, a maior parte deste conhecimento é superficial, por ser fonte da internet, amigos e televisão, o que acaba fazendo com que os jovens não se preocupem tanto com seu contágio (Gubert, 2009).

Desse modo, observa-se a importância de programas como o 'FIFA 11 pela Saúde' nas escolas, visto que o contexto escolar deve ser um ambiente que valorize hábitos de vida saudáveis. Além disso, os escolares devem ser incentivados a aderir novos comportamentos, como alimentação apropriada, prática de atividade física, proteção contra DST e o não uso de drogas, álcool e tabaco, tópicos que também são abordados no projeto (Harada, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados parciais encontrados nesse estudo, foi possível verificar um baixo nível de conhecimento dos escolares em vários tópicos de saúde, principalmente no diz respeito à proteção contra as DST, controle de peso e uso de drogas, álcool e tabaco.

Perante esses achados, destaca-se a relevância de ações voltadas para educação em saúde no âmbito escolar, principalmente a adoção de novas ações para um maior número de escolas, como o programa 'FIFA 11 pela Saúde'. Uma vez que este programa é de fácil aplicabilidade, sem necessidade de muitos recursos externos e aborda tópicos que expõe aos escolares a importância de cuidados com a saúde associando a atividades lúdicas e a prática de atividade física, como o futebol.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. H.; ROCHA, V. M.; SOUZA, D. B. A concepção sobre saúde do escolar entre professores do ensino fundamental (1ª a 4ª séries). **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 12, n. 2, p. 283-91, 2005.

FIFA Medical Assessment and Research Centre (F-MARC). FIFA 11 pela saúde - Manual do treinador. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Controlar_a_bola_Jan14_port_klein.pdf>. Acesso em: 2 set. 2018.

FULLER, C.W. et al. A successful nationwide implementation of the 'FIFA 11 for Health' programme in Brazilian elementary schools. **British Journal of Sports Medicine**, v. 49, n. 6, p. 23–629, 2015.

GUBERT, F.A; SANTOS, A.C.L; ARAGÃO, K.A; PEREIRA, D.C.R; VIEIRA, N.F.C; PINHEIRO, P.N.C. Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.11, n.1, p. 165-172, 2009.

HARADA, J; MATTOS, P.C.A; PEDROSO, G.C; MOREIRA, A.M.M; GUERRA, A.B; SILVA, C.S *et al.* Escola Promotora de Saúde: uma visão crítica da saúde escolar. Cadernos de Escolas Promotoras de Saúde – I. Disponível em: <<http://www.sbp.com.br/img/cadernosbpfinal.pdf>>. Acesso em: 5 set. 2018.

OLIVEIRA, C.B; FRECHIANI, J.M; SILVA, F.M; MACIEL, E.L.N. As ações de educação em saúde para crianças e adolescentes nas unidades básicas da região de Maruípe no município de Vitória. **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 14, n.2, p. 635-644, 2009.

OPS. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Educación para la salud: um enfoque integral**. Washington: OPS, 1995. (Série HSS/SILOS, n. 37).

TORRES, F.; PIEKARZIEVCZ, L.; CAMPOS, W. A relação entre a compreensão de Educação Física e a performance motora de crianças na faixa etária de 6 e 7 anos. In: Simpósio de Educação Física Escolar. Universidade de São Paulo, 1999.

TRICHES, R.M; GIUGLIANI, E.R.J. Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. **Revista Saúde Pública**, v. 39, n. 4, p.541-547, 2005.